

que todos contribuíram para o seu desenvolvimento. Ela é fruto das pesquisas e esforços de muitos autores e ainda pode ser construída para aplicação nas mais diversas áreas, e com o design não é diferente, estes são os esforços iniciais em estruturar a ciência de sistemas na gestão de design e ainda existem muitas possibilidades de evolução para gestão de design e o design em geral em trabalhos futuros.

O estudo desenvolvido mostrou que a abordagem sistêmica da Gestão de Design é um forma importante de visualizar o todo em que se está inserido, o que pode ajudar no processo desenvolvimento de estratégias, melhoria em processos e desenvolvimento de projetos com grande abrangência, bem como ser aplicada no contexto diário como forma de organizar e planejar a rotina de desenvolvimento de projetos do dia a dia.

Percebeu-se que a abordagem sistêmica da gestão de design pode ser uma ferramenta de tomada de decisão em design principalmente em nível estratégico, pois ajuda a liderança a visualizar a organização como um todo, entendendo os pontos fortes e fracos, onde as interações estão mais frágeis e passíveis de problemas.

Em nível tático e operacional, é possível o uso da abordagem sistêmica da gestão de design em organização de processos, também pode colaborar para que o gestor de design e o designer possam entender o processo do qual fazem parte, além de poder usar a sistematização de suas tarefas como forma de organização e eficácia em sua atuação.

A abordagem sistêmica, conforme Silva & Figueiredo[13], também é importante para a construção de ferramentas tecnológicas de apoio à gestão de design, por sua estruturação em forma de sistemas.

Enfim, a abordagem sistêmica não exclui outras formas de pensar a gestão de design, mas por sua visão abrangente, é mais uma ferramenta para o uso dos profissionais, educadores e interessados na área de gestão de design.

REFERÊNCIAS

- [1] Bertalanffy, I. V., 2008, *Teoria geral dos sistemas*, Petrópolis, Vozes.
- [2] Silva, C. S., 2012, *Abordagem sistêmica com foco na gestão de design sustentável: o caso Nuovo Design*. [dissertação] Orientador, Luiz Fernando Figueiredo. Florianópolis-SC.
- [3] Vasconcelos, M. J. E., 2013, *Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência*. 7. ed. Campinas, Editora Papirus, 286 pp.
- [4] Andrade, A. L. Et al., 2006, *Pensamento Sistêmico: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade*, Porto Alegre, Bookman, 488 pp.
- [5] Chiavenato, I., 2011, *Introdução à teoria geral da administração*, 8 ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 630 pp.
- [6] Wiener, N., 1978, *Cibernética e sociedade: o uso humano de seres humano*, São Paulo, Cultrix.
- [7] Aurélio, *Dicionário on line*. Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com/>> Acesso em: 11 ago 2013.
- [8] Priberam, 2013, *Dicionário priberam da língua portuguesa*. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlpo/>>
- [9] Slack, N; Chambers, S; Johnston, R; 2009, *Administração da produção*, 3. ed., São Paulo, Ed. Atlas.
- [11] Best, K; 2009, *Le design management: stratégie, méthode et mise en ouvre*, Paris, Pyramide.
- [12] Gil, A. C., 2010, *Como elaborar projetos de pesquisa*, São Paulo, Ed. Atlas.
- [13] Silva, C. S.; Figueiredo, L. F; *Abordagem Sistêmica em MPES: design de sistemas para elaboração de ferramentas de gestão de design*. In: 10 P&D Design Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luiz. P&D Design 2012. São Luiz: Anais P&D Design 2012, 2012. v. 10.